

UM ESPAÇO DE INTERCÂMBIO: AS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA PERMEADOS POR UM PROJETO DE EXTENSÃO

Área Temática: Educação

Coordenador da Ação: Fabiana Poças Biondo Araújo ¹

Autor: Thayne Costa dos Santos², Elaine de Moraes Santos², Mayole Vitória

Velasques Ribeiro³, Ana Beatriz Silva Brandão de Souza⁴

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo geral expor os resultados conferidos ao projeto de extensão intitulado “Apoio ao IX Simpósio Internacional de Gêneros Textuais”. O evento SIGET contou com a participação de 10 instituições brasileiras, sendo elas federais e estaduais. Tendo ocorrido pela primeira vez na região Centro-Oeste, o simpósio contou com equipes locais de coordenação de três instituições públicas dessa região - a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que sediou o evento, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Universidade Federal da Grande Dourados, e sua recepção na UFMS de Campo Grande-MS implicou na participação ativa dessas e de outras instituições de ensino do estado, públicas e privadas, das quais vieram o maior número de resumos submetidos e aprovados. Para atender a demanda, foi mobilizado parte do corpo discente e docente do curso de Letras da UFMS, o que corroborou o acesso a um ambiente de debates científicos e a nutrir a atuação em pesquisas à luz da temática sobre gêneros textuais/discursivos para a participação social. Nessa linha, foi possível discutir as questões de ensino de gêneros na era digital, amparadas, sobretudo, pelos estudos de multiletramentos, questões essas que permeiam a sociedade atual, atingindo principalmente, a educação básica. Por se tratar de um evento internacional, com o propósito de ser um espaço de intercâmbio, incentivando pesquisas e suas aplicações em diversas áreas sociais, pretendemos, especificamente, apresentar as contribuições em sediar o IX SIGET e analisá-las sob a ótica das normas vigentes de Ação de Extensão da UFMS que viabiliza a interação entre pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chaves: IX SIGET; gêneros textuais; evento de extensão

¹ Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP).

Professora do Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS, email:fabibiondo@gmail.com. ²

Graduanda em Letras - Português e Inglês na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

² Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR) na área de concentração em Estudos Linguísticos e sob a linha de pesquisa Estudos do texto e do Discurso, e-mail:proflainemoraes@gmail.com.

³ Graduanda em Letras - Português e Inglês na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

⁴ Graduanda em Letras - Português e Espanhol na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução CEX nº.6, 06 de julho de 2017, “as normas regulamentares da Ação de Extensão” da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) visam à co-construção de conhecimentos entre as comunidades externa e interna, corroborando para a contribuição mútua entre pesquisa, ensino e extensão para a formação acadêmica. No cerne dessa concepção, portanto, está uma visão transdisciplinar de língua e de sujeito, em articulações voltadas ao estabelecimento de maior consciência político-social.

Em relação ao que é estabelecido pelas normas vigentes de ação de extensão, a recepção do IX Simpósio Internacional de Gêneros Textuais (doravante SIGET), no ano de 2017, que teve por objetivo, enquanto um evento internacional, promover um espaço de diálogo entre estudantes, professores e pesquisadores da área de linguagens. O enfoque acerca dos gêneros textuais buscou desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem de línguas e linguagens mais efetivas e adequadas ao contexto sócio-histórico-cultural dos sujeitos envolvidos. Em vista disso, a realização do SIGET promoveu um impacto de ordem científica, sobretudo, entre o corpo docente e discente do curso de Letras da UFMS, os quais ficaram responsáveis pela maior parte da demanda de organização e recepção do evento.

Para apoiar a realização do congresso, cujo fomento vinha da CAPES e do CNPq, houve a realização paralela de um projeto de extensão, o qual foi cadastrado na PROECE, sob a denominação “Apoio ao IX Simpósio Internacional de Gêneros Textuais”. Coordenado pela Profa. Dra. Fabiana Poças Biondo Araújo, esse apoio atuou na regularização de atuação do grupo organizador em relação à participação nessa atividade externa. Esse simpósio foi sediado em Mato Grosso do Sul após a realização de uma pesquisa, pelo Grupo de Trabalho de Gêneros Textuais e Discursivos da ANPOLL, na qual se identificava os estados em que houve menor adesão de pesquisadores e alunos, nas edições anteriores do SIGET.

Assim, a partir dessa eleição, foi decidido que a sede seria Campo Grande, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Entretanto, o lugar escolhido apresentava muitas dificuldades para a recepção do evento, sobretudo na questão de espaço, o que implicou na mudança de sede para a UFMS. Nesta

instituição, contando com o apoio e a coordenação conjunta das três universidades envolvidas — UEMS, UFGD e UFMS — as dificuldades foram supridas e os participantes, vindos de diversas regiões do país e de outros países, foram acolhidos de forma satisfatória. Com este trabalho, portanto, pretendemos analisar as contribuições e/ou impactos que se efetivaram no âmbito acadêmico, após o feito de sediar um evento de nível internacional, em todas as áreas que a ação de extensão busca integrar.

2 DESENVOLVIMENTO

A ação de extensão IX SIGET no estado de MS aconteceu entre os dias 6 e 9 de setembro de 2017 e atendeu um público de aproximadamente 780 pessoas, vindas de diversos estados do país e de outros países, sendo estes professores, pesquisadores, graduandos e pós-graduandos. Para participar da programação do evento, houve inscrição para 7 workshops, 23 simpósios e 3 mesas-redondas. A fim de atender tal demanda com eficiência, foi necessário utilizar 3 prédios da universidade, cujas salas foram ocupadas entre os períodos da manhã, tarde e noite.

Pensando na quantidade de atividades envolvendo a temática do simpósio, é possível perceber as diversas formas em que foi abordada a temática dos gêneros textuais/discursivos. Com base no caderno de resumos do evento, foram feitas apresentações em diferentes eixos temáticos. Dentre os mais discutidos, estão os recortes relacionados ao ensino de línguas, tanto para os primeiros anos escolares, com enfoque na língua materna, quanto para as séries finais da educação básica, bem como a nova configuração dos gêneros devido à chamada Era Digital. Este último eixo trata sobre os multiletramentos e as modalidades disponíveis em que os gêneros se (re)configuram, ou melhor, se adaptam.

Entendidos como prática social, mediados pela linguagem oral e escrita, os gêneros configuram-se como materialidades textuais nas quais essas práticas se estabelecem, respondendo por eventos de letramento. Considerando que os alunos da escola básica atualmente crescem e se desenvolvem no que se tem chamado "sociedade líquida" (BAUMAN, 2001), caracterizada, entre outras coisas, pela velocidade e ampliação das possibilidades de comunicação, sobretudo em virtude

das tecnologias do digital, tem se tornado a cada dia mais urgente e importante a adaptação dessas práticas à emergência do digital. Isso configura novas sociabilidades, novas formas de interagir e se comunicar, enfim, novas práticas de letramento e gêneros textuais/discursivos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A questão da prática social foi um dos principais motes das discussões promovidas durante o IX SIGET, tanto nas comunicações quanto nas mesas, palestras e demais atividades do evento. Nessa direção, o SIGET configurou-se como ambiente propício para discussão dessas questões em uma região em que ainda não se havia estabelecido tal diálogo em eventos anteriores do SIGET, e foi responsável pela promoção de debates acadêmicos que promoveram acesso ao conhecimento por pessoas e grupos não apenas da comunidade acadêmica da UFMS, mas também das outras instituições envolvidas - tal qual se prevê em uma ação de extensão. Além disso, tais debates promoveram e incentivaram o desenvolvimento da consciência social e política a respeito das questões de linguagem apresentadas.

Entre essas questões, foram abordados nos debates do IX SIGET:

A multimodalidade nos Gêneros Discursivos: pesquisas e experiências de ensino sob uma perspectiva dos (multi)letramentos; Debates e Embates: o estudo de gêneros nas práticas de ensino e aprendizagem; Ensino-aprendizagem de línguas adicionais para crianças: gêneros textuais e multiletramentos; Epistemologias e gêneros: repensando as comunicações e interações; Escrita, ensino da escrita e gêneros de texto/discurso: relações sobre ensino/aprendizagem/avaliação de língua materna; Experiências de ensino e de aprendizagem de línguas via gêneros textuais - formando os cidadãos do século XXI; Gênero e ensino: no papel e no digital; Gênero, letramento escolar e formação de professores; Gêneros digitais e Multimodalidade; Gêneros discursivos e textuais na educação linguística e na formação docente em língua espanhola; Gêneros do discurso sob a perspectiva dialógica da linguagem; Gêneros do Discurso/Textuais, Práticas Sociais e Ensino na perspectiva do trabalho junto ao PROFLETRAS; Gêneros em novas práticas de letramento na hipermídia; Gêneros literários: entre tradição e inovação, novos suportes, novas configurações; Gêneros textuais em contexto universitário; Gêneros textuais multimodais e digitais no ensino de língua portuguesa; Gêneros textuais,

letramento crítico e práticas cidadãs; Gêneros textuais: de instrumento simbólico de uma prática social a objeto de aprendizagem materializado pelo agir docente; Gêneros textuais/discursivos – instrumentos para o ensino e aprendizagem de línguas: didatização e escolarização para uma prática eficiente; Gêneros textuais/discursivos e ensino: como abordar e explorar didaticamente a heterogeneidade funcional dos enunciados; Gêneros textuais/discursivos e multimodalidade/multiletramentos – pesquisa e ensino; Gêneros textuais/discursivos multimodais: construtos teóricos e estratégias didáticas; Interfaces entre os processos formativos e o agir docente: (des)continuidades; Interlocuções teórico-metodológicas para a análise de gêneros acadêmicos; Letramentos críticos, gêneros multimodais, produção de sentidos e design na formação de professores; Narrativa transmídia: práticas literárias no contexto da cultura da convergência; Os gêneros textuais/discursivos na formação docente e o papel das práticas formativas; Planejamento e produção de material didático com base em gêneros de texto para ensino de línguas; Translinguagem, metrolinguagem e superdiversidade: possíveis relações com gêneros discursivos em novas conceituações nos estudos da linguagem. (Disponível em: <<https://proceedings.science/siget>>. Acesso em: 12 jul 2018)

O impacto no ambiente acadêmico, principalmente, aos cursos de Letras da UFMS, fomentou diversas contribuições científicas, como por exemplo, o caderno de resumos composto por 61 trabalhos. Além disso, 2 entrevistas foram realizadas por alunas de graduação do curso de Letras durante o congresso: uma com o professor e pesquisador Joaquim Dolz da Universidade de Genebra — UNIGE, e outra com a Profa. Dra. Eliane Lousada da Universidade de São Paulo — USP. Esta última contribuiu, sobretudo, para a projeção de um diálogo futuro entre o laboratório de revisão e a disciplina de Leitura e Produção de Textos Científicos que é ofertada nos dois primeiros semestres da licenciatura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua 9ª edição, sediado na UFMS-Campo Grande-MS, o SIGET integrou diversos professores, estudantes e pesquisadores de diversas regiões do país e de outros países, na discussão acadêmica de questões relacionadas à Pesquisa e ao Ensino de Gêneros textuais/discursivos para a participação social. A

ideia norteadora das discussões foi permeada pela importância das reflexões sobre uma sociedade que tem reclamado por pesquisas de âmbito inter e transdisciplinar, que conchama dos pesquisadores, a cada dia mais, estudos de linguagem atentos não mais apenas aos textos verbais e escritos, mas também nas múltiplas linguagens, modos, mídias e culturas que promovem a produção de sentidos na sociedade atual.

Nesse sentido, o evento reuniu diversos grupos científicos, promovendo o intercâmbio de conceitos e de ideias sobre os eixos temáticos apresentados, auxiliando na formação profissional dos envolvidos e na promoção de arquivos de iniciação científica, bem como na sistematização de novos eixos de trabalhos para o Laboratório de Escrita Acadêmica da UFMS.

Os resultados desses processos estão sendo publicados em forma de produtos diferentes, como este resumo a ser apresentado em evento de extensão, além da publicação de textos em revistas científicas da área e em outros eventos no país. Finalmente, destacamos que o IX SIGET disponibilizou um caderno de resumos com todos os trabalhos apresentados, disponível no seguinte endereço eletrônico: <<https://proceedings.science/siget>>. No momento, está em edição, ainda, os Anais com os trabalhos completos enviados pelos participantes do evento, que deverão ser publicados em breve.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Normas Regulamentares das ações de extensão**. 2017. Disponível em <<https://proece.ufms.br/coordenadorias/extensao/normas-regulamentares-das-acoes-de-extensao/>>. Acesso em: 10 jul 2018.